



ANÁLISE DA REALIDADE ESCOLAR COMO FORMA DE DIRECIONAR AÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (RP)

LIMA, Luiz Gustavo Silva Crispim de
Universidade Federal do Ceará (UFC)
lgustavoc.lima@gmail.com

DAMASCENO, Tâmila Thaine da Silva
Universidade Federal do Ceará (UFC)
tamila.thaiane@hotmail.com

Eixo Temático 3: Políticas e práticas de formação dos docentes e dirigentes escolares

RESUMO

Este trabalho apresenta os primeiros resultados das análises do programa Residência Pedagógica (RP) de Ciências Biológicas da UFC que teve como objetivo a otimização da formação de discentes de licenciatura, contribuindo para a qualidade do ensino na educação básica. O objetivo do trabalho foi direcionar futuras atividades da RP para tentar suprir lacunas na educação dos alunos, observadas pelos bolsistas, e conduzir as atividades do programa. A metodologia pautou-se nas observações diretas do cotidiano das escolas e das salas de aula, para que posteriormente houvessem intervenções feitas pelos bolsistas para os alunos, com pesquisas de referenciais teóricos, para identificar quais tipos de ações seriam feitas, permitindo a estreita relação entre teoria e prática e transformação da realidade estudada, como também a realização de rodas de conversas com os alunos do Ensino Médio. Como resultados constatamos que nas escolas os alunos tinham dificuldades em temas como identidade e educação sexual, noções de corpo humano, problemáticas de meio ambiente, e dúvidas sobre o ENEM. As ações foram iniciadas em outubro na escola Félix de Azevedo. Por fim, as análises demonstram a relevância da Residência Pedagógica na aproximação de escolas públicas e estudantes de licenciaturas, através de ações no âmbito escolar na tentativa de enfrentar os desafios da realidade educacional e da formação de futuros professores.

Palavras-chave: Análise. Formação de discentes. Residência pedagógica. Educação.

1 INTRODUÇÃO

Alguns estudos realizam pesquisas a respeito da capacidade dos cursos de licenciatura de formar professores no Brasil e trazem problemáticas a respeito do distanciamento existente entre as universidades formadoras de professores e a Educação Básica (CACHAPUZ et al., 2011; FERREIRA; KASSEBOEHMER, 2012; GOMES, 2014). Neste sentido o programa Residência Pedagógica (RP) será uma importante ferramenta, encurtando o distanciamento entre escola e estudantes de graduação e promovendo o progresso na qualidade de formação do futuro docente. Objetivou-se neste trabalho analisar a realidade educacional dos alunos de duas escolas públicas, nas quais os bolsistas



da RP estão alocados, com o intuito de direcionar futuras intervenções nas salas de aula para o progresso do trabalho da Residência Pedagógica dentro do contexto escolar. As instituições de ensino referidas são: a Escola Municipal de Ensino Fundamental II José Bonifácio de Souza e Escola Estadual Félix de Azevedo, onde há o ensino fundamental II e Médio, e ambas estão localizadas em bairros periféricos da cidade de Fortaleza/CE.

Os dados para as futuras ações foram obtidos nos meses de agosto e setembro por meio de observações diretas em sala de aula, na hora do intervalo e em rodas de conversas com a participação dos alunos, debatendo acerca dos possíveis assuntos que seriam trabalhados pelos bolsistas. Já as primeiras intervenções ocorreram somente na escola Félix de Azevedo, e foram iniciadas em outubro visto que na escola José Bonifácio os bolsistas precisaram de mais tempo para organizar as ações, pois a infraestrutura da escola é precária e não conta com os mesmos aparatos da Félix de Azevedo, como laboratórios de Ciências. Os bolsistas da Residência Pedagógica foram divididos em 3 duplas, sendo cada dupla responsável por diagnosticar uma série do ensino fundamental I (6º, 7º, 8º e 9º) na José Bonifácio e na Félix de Azevedo as de ensino médio (1º, 2º e 3º ano), observando o comportamento dos alunos em sala de aula e a relação professor-aluno, além dos conteúdos abordados nas disciplinas relacionadas à Ciência/Biologia. A realização das análises permitiu conhecer diversos aspectos das escolas conveniada à RP e dos alunos, e conseqüentemente, contribuiu para a elaboração de ações pelos bolsistas para posteriormente serem aplicadas com os alunos, em concordância com a realidade dos mesmos em sala, na tentativa de suprir a carência em determinados temas, tais como conhecimento do corpo humano e sua relação com identidade, questões relacionadas à educação sexual, educação ambiental e alimentação saudável. Percebeu-se que as observações feitas possibilitaram uma maior reflexão entre os bolsistas de Ciências Biológicas da RP, referente às práticas de ensino que foram e serão executadas mediante às necessidades das escolas. Assim sendo, os bolsistas da Residência Pedagógica elaboraram uma enquete com vários temas relacionados à Biologia/Ciências e produziram planos de aula voltados para os alunos de 6º e 7º anos da escola José Bonifácio, inicialmente tendo como temas corpo humano e meio ambiente, para o primeiro, e alimentação saudável para o segundo, em concordância com a insuficiência de conteúdos relacionados aos temas propostos. Na escola Félix de Azevedo foram avaliadas a insuficiência das notas de avaliações bimestrais, que foram na maioria, negativas. Além disso, diante das observações feitas em salas de aula das séries do ensino médio, as intervenções iniciais foram voltadas a assuntos relacionados ao ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e questões conectadas a fase juvenil da vida, tais como educação sexual e identidade.



Assim, para que a Residência Pedagógica consiga inserir-se de forma eficiente no cotidiano das escolas, os diagnósticos feitos em sala em aula são relevantes, para que as intervenções feitas até o momento e as futuras se justifiquem, visto que existem dificuldades no que diz respeito a aproximação das escolas públicas de educação básica e discentes de licenciaturas em universidades públicas. Com a RP, esse quadro poderá ser revertido, para benefício das escolas, dos alunos e dos bolsistas.

2 DESENVOLVIMENTO

As análises nas salas de aula foram iniciadas em agosto de 2018 em ambas as escolas e seguiram até o final de setembro. Moreira (2007) declara que a partir do conhecimento da realidade escolar será possível entender a melhor forma de trabalhar e quais atitudes surtirão o efeito desejado. A ferramenta de diagnosticar o dia a dia escolar esclareceu a dimensão da distância que os bolsistas terão que percorrer, do ponto de partida, que é a realidade escolar obtida através da análise dos dados, até a linha de chegada, que seria a escola ideal. Ambas as escolas estão inseridas em bairros periféricos da cidade de Fortaleza, atendendo principalmente alunos das comunidades ao redor das escolas e que possuem pouco acesso a recursos didáticos. Estas informações tornam-se de suma importância por apresentar aos bolsistas as influências que as escolas têm nas comunidades que estão inseridas.

Percebemos que os alunos não dispõem da atenção necessária para os assuntos propostos pelos bolsistas, pois mesmo que tais conteúdos façam parte de seus cotidianos, os alunos não fazem inter-relações entre o conhecimento e possíveis situações que possam ocorrer na vida real. Notamos que os próprios bolsistas apresentaram maior interesse e participação nas escolas, e acreditamos que as observações diretas nas salas e as conversas com os professores das escolas foram responsáveis por isso. Vemos que os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) se contrapõem a teoria de currículo tradicional, no qual se há a ênfase na memorização das informações, fórmulas e conhecimentos desvinculados da realidade do aluno. Com base em ideias de autores como Paulo Freire, em pedagogia da autonomia, buscamos melhorar nossas abordagens para o apoio ao ensino de Ciências/Biologia, e apostamos nas intervenções em salas de aula e no apoio dos professores para mudar a realidade educacional nas escolas envolvidas. Por isso, acreditamos ser de grande importância a participação de todos (bolsistas da RP, professores, coordenação, diretoria) na construção do ensino com os alunos, enquanto ao mesmo tempo as atividades da RP trazem uma formação para o futuro profissional da educação, de maneira que aproxime os desafios da futura profissão



dos graduandos e levando métodos diferentes de ensino e aprendizagem aos alunos que estão na maioria das vezes envolvidos apenas com métodos tradicionais de aulas. A formação do docente não se constrói somente por acumulação de cursos, conhecimentos teóricos ou de técnicas, mas por meio de um trabalho de reflexão acerca desses processos e de uma construção permanente de uma identidade pessoal (PIMENTA, 2004).

3 CONCLUSÃO

Após nossas observações, constatamos que os alunos possuíam muitas dúvidas acerca dos assuntos propostos e abordados, além de não terem uma base de norteio nos próprios livros didáticos escolares. Constatamos que quando uma aula tem metodologia diferente e com tutores mais jovens e conectados com as incertezas dos alunos, os mesmos possuem uma maior participação do que nas aulas tradicionais das disciplinas de Ciências/Biologia. E essas ações serão benéficas não somente para os adolescentes que irão adquirir conhecimento relevante para suas vidas, como também para os bolsistas da RP, pois conhecendo de perto os anseios dos alunos e as complexidades da vida escolar, podemos nos preparar para exercer nossa futura profissão. Por fim, os resultados demonstraram a relevância da Residência Pedagógica na aproximação de escolas públicas e futuros professores, através de ações no âmbito escolar na tentativa de enfrentar os desafios da realidade educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: ensino médio. Brasília, DF: Ministério da Educação e Cultura, 1999.

CACHAPUZ, António et al. **A necessária renovação do ensino das ciências**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FERREIRA, Luiz Henrique; KASSEBOEHMER, Ana Cláudia. **Formação inicial de professores de Química**: a instituição formadora (re)pensando sua formação social. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012.

GOMES, Rita de Cássia Medeiros. A formação dos professores no contexto atual. **Revista de Educação**, Campo Grande, MS, v. 14, n. 18, p. 103-125, maio 2014. Disponível em: <<http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/educ/article/viewFile/1722/1647>>. Acesso em: 11 out. 2018.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. A importância do conhecimento escolar em proposta curricular alternativa. **Educação em Revista**, v. 45, p. 265-290, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.